

UM OLHAR DE GÊNERO SOBRE A ‘INCLUSÃO SOCIAL’¹

Dagmar Estermann Meyer – UFRGS

Carin Klein – Pref. Municipal de Canoas/RS

Agência Financiadora: CNPq

Resumo: O artigo desdobra-se de uma pesquisa realizada com gestores/as e técnicos/as vinculados/as a secretarias municipais envolvidos/as com a implementação de políticas e programas de inclusão social, em um município da Grande Porto Alegre/RS. Nele discutimos, na perspectiva dos estudos feministas e culturais, um movimento de generificação que nomeamos de ‘feminização da inclusão social’, focalizando a situação do emprego e as condições de trabalho, a infraestrutura dos serviços e os modos como profissionais/técnicas se veem na implementação das políticas. Argumentamos que promover inclusão social pressupõe desenvolver e desempenhar um conjunto de capacidades representadas como sendo ‘da ordem do feminino’ e isso contribui tanto para fortalecer a responsabilização dos sujeitos usuário e profissional pelo enfrentamento e pela resolução dos problemas sociais como para conformar as próprias políticas públicas, a estrutura dos serviços e o formato das ações programáticas, que estão alicerçadas no pressuposto de que a/o técnico/a possui atributos inerentes ao feminino, necessários para executá-las.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Gênero. Políticas sociais.

¹Artigo vinculado à pesquisa de Dagmar E. Estermann Meyer, intitulada *Vulnerabilidade, programas de inclusão social e práticas educativas: uma abordagem na perspectiva dos estudos de gênero e culturais* (2008-2013).